

O USO DA ANÁLISE DO DISCURSO COMO UM MÉTODO PARA ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS: DEFINIÇÃO E APLICAÇÃO DO MÉTODO

¹ **Talita Mariane Cristino**

talitamaryane@hotmail.com

¹ **Thales Domingos Machado**

thales.d.machado@gmail.com

^{1,2} **Antonio Faria Neto**

antfarianeneto@gmail.com

¹ *Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Engenharia de Guaratinguetá*

² *Universidade de Taubaté (UNITAU), Programa de Mestrado Profissional em Engenharia Mecânica*

RESUMO

Esse estudo tem como objetivo apresentar os conceitos da Análise do Discurso como um método para desenvolver estudos com dados qualitativos. Inicialmente, esse estudo apresenta uma contextualização sobre o surgimento da Análise do Discurso, seguida de algumas definições para proporcionar um entendimento maior sobre o tema proposto. Para melhor compreensão foram apresentados dois casos exemplos com a aplicação da Análise do Discurso em estudos distintos, e ambos os casos foram retirados de estudos encontrados na base de Dados Scopus. Na descrição dos casos exemplos, foi apresentado trechos das entrevistas aplicadas nas pesquisas, e juntamente com a Análise do Discurso feita pelo entrevistador, o que auxiliou na obtenção de respostas aos temas propostos pelos dois casos. Com isso, com a apresentação desses casos exemplos e das teorias sobre a Análise do Discurso, foi possível concluir que a Análise do Discurso auxilia na obtenção de respostas de um determinado objeto de estudo, por meio da análise da fala em contexto, pois é um tipo de análise que tem como intuito ir além do texto e buscar a circunstância que produziu o discurso para que se possa acessar o seu sentido.

Palavras-chave: Aplicação; Análise do Discurso; Dados Qualitativos.

ABSTRACT

This study aims to present the concepts of Discourse Analysis as a method to develop studies with qualitative data. Initially, this study presents a contextualization about the appearance of Discourse Analysis, followed by some definitions to provide a greater understanding about the proposed theme. For better understanding, two examples were presented with the application of Discourse Analysis in different studies, and both cases were taken from studies found in the Scopus Database. In the description of the case examples, we presented excerpts from the interviews applied in the surveys, and together with the Discourse Analysis made by the interviewer, which helped in obtaining answers to the themes proposed by the two cases. Thus, with the presentation of these case examples and Discourse Analysis theories, it was possible to conclude that Discourse Analysis helps to obtain answers of a given object of study, through the analysis of speech in context, since it is a type of analysis that intends to go beyond the text and look for the circumstance that produced the speech so that its meaning can be accessed.

Keywords: Application. Discourse Analysis. Qualitative Data.

1. INTRODUÇÃO

A Análise do Discurso surgiu por volta de 1960, esse tipo de análise estava relacionado com estudos desenvolvidos sob um enfoque linguístico e também de outras áreas da ciência humana ou social, com objetivo de compreender a linguagem, com base no funcionamento social da língua e tendo o discurso como objeto próprio (ORLANDI, 2005).

Rocha e Deusdará (2005) acrescentam que a Análise do Discurso surgiu nesse período, pois houve a necessidade de novos tipos de análises de texto, que não se centrassem em uma visão conteudista, que era a principal características dos estudos em Análise de Conteúdo.

Os autores Gondim e Fisher (2009) acreditam que desenvolver esse tipo de análise em um discurso é a analisar a fala em contexto, para auxiliar na compreensão de como os indivíduos pensam e agem no mundo concreto. E também possibilita uma visão ampla do texto, que resulta na melhor compreensão das informações obtidas (ORLANDI, 2005).

Por isso, a Análise do Discurso é uma metodologia de pesquisa qualitativa que se tornou bem estabelecida e aplicável a diversas áreas (FELTHAM-KING e MACLEOD, 2016).

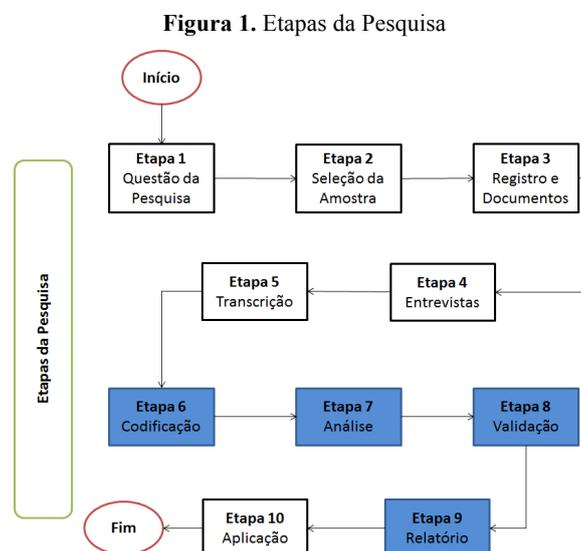
Com base nesse contexto, para desenvolver uma pesquisa com esse método é importante conhecer as respostas para as seguintes questões: Qual é a definição de Análise do Discurso? Como é desenvolvida a Análise do Discurso em um estudo de caráter qualitativo?

Sendo assim, para que essas questões sejam respondidas nesse estudo, o objetivo desse artigo é demonstrar os conceitos e definições da Análise do Discurso, juntamente com a apresentação de dois estudos publicados, com o intuito de demonstrar a aplicabilidade desse tipo de análise qualitativa.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

O estudioso Foucault (1969) apud Carbó (2016) ficou conhecido, quando surgiu a Análise do Discurso, por desenvolver estudos com vínculos em formações de discurso, tais estruturas eram consideradas como uma combinação de falas para descrever objetos, temas e práticas que apresentem uma ordem e correlação em termos de um conjunto social.

Para auxiliar a análise desses discursos, os autores Potter e Wheterrel (1987) apud Wood e Kroger (1995), identificaram dez etapas com características procedimentais de pesquisas que podem ser aplicadas em estudos que utilizam como metodologia a Análise do Discurso, como mostra a Figura 1.



Fonte: Adaptado de Potter e Wheterrel (1987) apud Wood e Kroger (1995)

Os autores Wood e Kroger (1995) ressaltaram que as etapas 1 a 5 (questão da pesquisa a transcrição) e a etapa 10 (aplicação), são etapas típicas de estudos qualitativos, sendo assim as etapas que efetivamente caracterizam a Análise do Discurso são as etapas 6 a 9 (da codificação ao relatório).

Os autores ainda explicam que na Análise do Discurso, a Etapa 6 (codificação) não possui uma forma padrão, mas auxilia na organização dos dados para a execução da próxima etapa (WOOD e KROGER, 1995).

A Etapa 7 (análise) também não possui um procedimento padrão e a abordagem de análise depende da natureza dos dados (conversa, entrevistas ou texto escrito) e da questão de pesquisa abordada (WOOD e KROGER, 1995).

Já a Etapa 8 (validação), nesta etapa são aplicados métodos para a verificação da validade e confiabilidade da análise. Algumas técnicas específicas e discussões sobre essa etapa podem ser encontradas nos estudos de Potter e Wetherell (1987) e Kirk e Miller (1986). (WOOD e KROGER, 1995).

Por fim, a Etapa 9 (relatório), muitas vezes, apresenta os resultados do estudo por meio da apresentação de trechos das transcrições, juntamente com a interpretação do pesquisador sobre o discurso analisado (WOOD e KROGER, 1995).

Então, para desenvolver uma Análise do Discurso, é importante saber que esse tipo de análise compartilha dois conteúdos importantes que precisam ser entendidos, a língua que está relacionada com a fala e o sujeito que é o indivíduo entrevistado (JORGENSEN e PHILLIPS, 2002). E o desenvolvimento das etapas de uma Análise do Discurso, inicia no descobrimento de informações relacionadas com o discurso feito pelos entrevistados e a análise desses discursos reflete na expectativa de respostas às perguntas pertinentes dos entrevistadores interessados nos resultados da pesquisa (LAZARATON, 2002 e TRAPPES-LOMAX, 2004).

Sendo assim, Caregnato e Mutti (2006) afirmam que a Análise do Discurso desenvolve seu trabalho por meio de sentidos, podendo ser em forma verbal ou não verbal, e não com a essência do conteúdo do texto, ou seja, um sentido que não se possa ser decifrado.

Gondim e Fisher (2009) concordam que a Análise do Discurso consiste em tornar evidentes os sentidos do discurso, e acrescentam que é importante considerar parâmetros sociais, históricos e ideológicos.

E para tirar conclusões sobre um discurso, é importante desenvolver uma análise crítica do discurso que envolve uma coleção de texto (ou entrevistas) para análise, com o objetivo de acessar as etapas de aprofundamento do texto e os significados associados com os discursos (HOOD, 2013).

3. CASOS EXEMPLOS

Para exemplificar a utilização do método de Análise do Discurso, utilizaram-se dois casos exemplos (Caso A e B), que foram selecionados a partir de uma pesquisa na base de Dados Scopus.

O Caso A tem como título: “Parents’ expectations of staff in the early bonding process with their premature babies in the intensive care setting: a qualitative multicenter study with 60 parents”, foi desenvolvido por Guillaume et al. e publicado no *Bio Med Central Pediatrics*, em 2013. E o Caso B foi “A who doing a what?: Identity, practice and social work education”, desenvolvido pelos autores T. Mackay e C. Zufferey e publicado no *Journal of Social Work*, em 2015.

3.1. Caso A

Esse caso teve como objetivo explorar de que forma construído o relacionamento entre os pais e seus filhos recém-nascidos prematuramente, em suas primeiras semanas na UTI e identificar como as enfermeiras auxiliam na criação desse relacionamento. O estudo foi aplicado em 60 entrevistados, sendo 30 mães e 30 pais de bebês prematuros (nascidos antes das 32 semanas), durante o período em que os bebês estavam na UTI.

O procedimento para desenvolver o estudo, se iniciou com o convite aos pais, para a participação voluntária para o estudo, em forma de carta informativa. A coleta de dados se desenvolveu por meio de entrevistas conduzida por

um psicólogo, com duração de 60 a 90 minutos. As entrevistas foram gravadas em áudio, com a autorização dos entrevistados.

A entrevista foi realizada em quatro etapas para identificar pontos positivos e negativos desse período em que os bebês estavam na UTI e a opinião sobre as enfermeiras com respostas concretas sobre as expectativas dos pais. As etapas buscavam descrever as narrativas dos pais sobre desde a gravidez, parto, período pós-natal, detalhes sobre a experiência após o nascimento, a relacionamento com as enfermeiras, o primeiro contato com o bebê e as expectativas e respostas concretas sobre o que facilita a criação do vínculo entre os pais e os bebês prematuros.

No início da Análise do Discurso, os pesquisadores realizaram uma análise horizontal, onde se realizou a releitura das entrevistas para fazer a codificação manual dos temas encontrados e análise vertical comparando cada tema com as entrevistas, a fim de encontrar as diferenças e semelhanças em cada tema.

Os pesquisadores encontraram citações diretas que descreviam o sentimento de um vínculo precoce por parte dos pais e a influência das enfermeiras nessa interação, como exemplifica nos Quadros 1 e 2.

Por meio da Análise do Discurso, os autores concluíram que o vínculo criado nesse período era diferente, em relação às mães e aos pais. As mães experimentaram um vínculo mais físico, enquanto os pais o vínculo foi estabelecido por meio de olhares e gestos. Em relação à comunicação das enfermeiras com os pais foi uma ação decisiva, pois isso reduzia o estresse e possibilitava uma interação com o bebê. Esse estudo auxiliou o hospital, a fornecer um apoio aos pais que auxiliassem no nascimento do sentimento de paternidade.

Quadro 1. Trechos das entrevistas com os pais e análise

Temas principais	Citações Diretas	Análise do Discurso
Temas Principais	Descrição do sentimento de um vínculo precoce por parte dos pais. <i>“Eu, pele a pele, eu amava... sentindo ela, disse a mim mesma, ela é realmente minha bebê, minha, hoje eu sinto que eu era sua mãe antes do contato pele a pele, mas lá... é isso, ela estava deitada ali em paz” (m11).</i> <i>“Eu, no momento em que eu o filmei, eu pensei isso é o suficiente agora (...). Tenho as mãos duras, tenho medo de machucá-lo, ele é tão pequeno. E me faz feliz ver minha esposa cuidar dele, por agora, e não eu!” (f9).</i>	A maioria das mães insistia na necessidade de gestos maternos, como o contato pele a pele ou beijos e estar perto também significava saber tocar o bebê sem machuca-lo. A maioria dos pais relatou que concordavam em segurar o bebê, mas preferiam o contato por palavras e olhares, poucos mencionaram a necessidade física de segurar o bebê.

Fonte. Adaptado de Guillaume et al. (2013)

Quadro 2. Trechos das entrevistas com os pais e análise

Temas principais	Citações Diretas	Análise do Discurso
Temas Principais	Influência das enfermeiras na interação precoce entre os pais e filhos e na, sobre a percepção dos pais.	
<i>As qualidades no cuidado das enfermeiras com relação à criança e aos pais</i>	<i>“Há enfermeiras extraordinárias, elas fazem o tempo todo para o bebê, ‘meu amor, eu vou fazer isso por você’, eu amo que ela esteja em boas mãos.” (m13).</i> <i>“Há outros que não são muito de um relacionamento. Eles esperam que só façamos perguntas, e suas respostas são muito concisas.” (m8).</i>	Quase todos os pais relataram que a conduta atenciosa foi importante para as interações com seu filho, o que diminuiu a estranheza de uma UTI. A minoria enfatizou enfermeiras mais distantes e frias.
<i>Comunicação com as enfermeiras</i>	<i>“Assim que acordei, perguntei: ele não está morto? Eles me disseram imediatamente que meu filho estava vivo”. (m19)</i> <i>“Logo após o nascimento, fui ver meu bebê com a pediatra (.). Minha esposa, eu estava pensando em minha esposa. Era difícil para o bebê, mas eu o vi realmente sem apreciá-lo.”</i>	Na sala de parto, as mães relataram que precisavam de uma comunicação explícita – palavras – sobre a saúde do bebê, para se assegurarem de que ele estava realmente vivo. Vários pais relataram não ter sido capazes de se sentir perto do seu bebê até serem tranquilizados sobre a saúde da esposa.

Fonte. Adaptado de Guillaume et al. (2013)

3.2. Caso B

O objetivo do caso B foi estudar quais eram os discursos empregados por educadores de trabalhos sociais, em construções de identidade, prática e educação do trabalho social.

Esse estudo foi aplicado, em forma de entrevista, em uma amostra composta por 12 educadores de trabalho social de duas Universidades Sul- Australianas, qualificados pela AASW (*Australian Association of Social Work*). O objetivo da utilização de entrevistas semiestruturadas foi explorar o entendimento dos educadores de trabalho social sobre os termos “trabalho social” e “identidade profissional”.

As questões que nortearam o estudo desenvolvido por esses autores foram: Como os educadores de trabalho social conceituam os termos “trabalho social” e “identidade de trabalho social”? E quais são os discursos utilizados pelos educadores sociais para descrever esses termos?

Para responder as questões do estudo, os autores aplicaram a análise do discurso com a utilização de processos manuais de gerenciamento e análise de dados. As entrevistas aplicadas foram transcritas, de forma manual, ressaltando os pontos-chave das respostas, o próximo passo foi a releitura dos transcritos, utilizando uma codificação de cores para destacar as semelhanças e diferenças nas respostas.

Então, a análise de discurso desenvolveu-se com base estrutura de análise de discurso de Gee (2011), que auxiliou na aplicação aos dados da entrevista, com o objetivo de realizar uma análise de como os educadores de trabalhos sociais constroem a identidade, a prática e a educação do trabalho social.

Os autores observaram que os educadores de trabalho social contam com quatro tipos de discursos, a fim de destacar a típica história do trabalho social e também os trabalhos realizados nessa área social, como descreve o Quadro 3 e 4.

Outro ponto discutido entre os entrevistados foi a educação do trabalho social, âmbito prático como acadêmicos, eles identificaram alguns dilemas educacionais relacionados às universidades como instituições sociais, com autoridade de selecionar por inclusão ou exclusão com pode ou não ser um “trabalhador social”. Alguns educadores sociais demonstraram preocupação com o “juízo” dos alunos e posição do poder conferido aos educadores por meio de práticas discursivas institucionalizadas.

O estudo concluiu que, os educadores de trabalhos sociais definem os termos “trabalho social” e “identidade do trabalho social” de formas contraditórias, diárias e contestadas. A estrutura de análise de discurso utilizada, de acordo com Gee (2011) forneceu uma base teórica útil, pois a desconstrução e reflexão do discurso foram vistos como fundamentais para a educação no trabalho social.

Quadro 3. Trechos das entrevistas com os participantes e análise

Citações Diretas	Análise do Discurso
Discurso de Profissionalismo	
<p><i>“Mas suponho apenas que a aliança comum com as pessoas, como um assistente social que eu acho que falta em muitos países, inclusive no Reino Unido... é só quando o registro chegou (no Reino Unido) que houve uma unidade que começou a ocorrer. Eu suponho que é uma coisa ... que a unidade da profissão do registro (Participante 11).”</i></p>	<p>Nesse discurso percebeu-se que os relatos dos participantes definiam o trabalho social como uma “profissão” e os assistentes sociais como “profissionais”. O objetivo desse discurso era construir “quem” é o profissional e o “o que é” o trabalho social profissional. Quando os participantes descrevem o trabalho social como profissão, percebeu-se a construção de uma identidade coletiva, uso do termo “nós”. Houve opiniões diferentes entre sobre as perspectivas de “coletivo” e “trabalho social”, o que construiu identidades para os educadores sociais e “diferentes” daqueles de “outros” trabalhadores não qualificados, isso norteou a ponto de discussão sobre conhecimentos específicos sobre trabalho social, ética, valores e habilidades para estruturar a identidade e as atividades que reconhecessem um educador social.</p>
Discursos Solidários (cuidar e ajudar)	
<p><i>“Minha concepção de trabalho social é um trabalho que desafia a discriminação, opressão, desvantagem... ajuda a criar um mundo melhor para todos, eliminando todas as desigualdades sociais que resultam em desvantagem para certas pessoas.” (Participante 5)</i></p>	<p>Nesse tópico foram criadas identidades reconhecíveis dos educadores sociais sobre “cuidar” e como “fazer e não fazer”, percebeu-se que o trabalho social para os participantes está relacionado com uma conexão pessoal como uma identidade de trabalho social “profissional”, que para eles, essa conexão pessoal é descrita como a identidade de “ajudar” os necessitados, desfavorecidos e outros.</p>

Discursos Emancipatórios

“O que o trabalho social significa para mim? O trabalho social é a minha vida ... é o meu núcleo ... Eu vejo o trabalho social como justiça social, valores, ética, como forma de conduzir e viver a minha vida e contribuir para a comunidade ao mesmo tempo.” (Participante 3)

A maioria dos pesquisados basearam-se na justiça social, demonstrando um compromisso para enfrentar as “inevitáveis desigualdades” que estão presentes na sociedade. Os autores perceberam que a identidade do trabalho social tem relação com os compromissos pessoais e com vida cotidiana do educador social.

Fonte. Adaptado de Mackay e Zufferey et al. (2013)

Quadro 4. Trechos das entrevistas com os participantes e análise

Citações Diretas	Análise do Discurso
Discurso de Controle Social e Manutenção	
<i>“Eu não queria ser um assistente social e eu acho que eu nunca quis realmente ser um e o que muitas pessoas lutam é a ... a questão da identidade em torno de assistentes sociais como sendo um agente com controle social, Que um agente que permite que as pessoas se controlem e provavelmente eram noções discursivas sobre o bebê ladrões e coisas assim.”(Participante 9)</i>	Além da construção da relação dos trabalhadores sociais com cuidados, alguns participantes construíram a identidade de educadores sociais reconhecidos como “agentes de controle”, os educadores de trabalho social buscaram o poder atribuído aos assistentes sociais, para que pudessem tomar decisões e estar em posição de “controle” sobre a vida do cliente, como exemplo citou-se, o trabalho estatutário em proteção e correção de crianças. Houve também participantes que apresentaram comentários sobre o poder das instituições educacionais, como contexto para sua prática como educadores de trabalho social.

Fonte. Adaptado de Mackay e Zufferey et al. (2013)

4. CONCLUSÃO

Esse estudo teve como objetivo apresentar os conceitos da Análise do Discurso como um método para desenvolver estudos com dados qualitativos. Inicialmente, foi apresentada uma contextualização sobre o surgimento da Análise do Discurso, seguida de algumas definições para proporcionar um entendimento maior sobre o tema proposto.

Por meio de dois casos exemplos foi possível ilustrar a utilização prática da Análise do Discurso em estudos distintos, que demonstram a aplicabilidade desse tipo de análise em diferentes áreas de estudo. Ambos os casos foram desenvolvidos com a aplicação de entrevistas e com sua transcrição, seguida da Análise dos Discursos empregados foi possível extrair informações sobre os temas propostos pelas pesquisas, o que demonstrou uma relação com as etapas propostas pelas teorias pesquisadas sobre a Análise do Discurso, com isso foi possível concluir que utilizar da Análise do Discurso em uma pesquisa, é importante quando o intuito é ir além do texto e buscar a circunstância que produziu o discurso para que se possa acessar o seu sentido.

REFERÊNCIAS

- CARBÓ, P.A. "How do I do Discourse Analysis?" Teaching Discourse Analysis to novice researchers through a study of intimate partner gender violence among migrant women. 17 p. *Quality Social Work*. Espanha, 2016.
- FELTHAM-KING, T. MACLEOD, C. How Content Analysis may Complement and Extend the Insights of Discourse Analysis: An Example of Research on Constructions of Abortion in South African Newspapers 1978–2005. p. 01-09. *International Journal of Qualitative Methods*. SAGE, 2016.
- GEE, J. An introduction to discourse analysis: Theory and method. 226 p. 3 ed. New York, 2011.
- GONDIM, S.M.G. FISHER, T. O Discurso, a Análise do Discurso e a Metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo na Gestão Intercultural. *Cadernos de Gestão Social*. p. 09-26. Vol.02, n.01. Salvador, 2009.
- GUILLAUME, S. MICHELIN, N. AMRANI, E. BENIER, B. DURMEYER, X. LESCURE, S. DANAN, C. BAUD, O. JARREAU, P. ZANA-TAIEB, E. CAEYMAEX, L. Parents' expectations of staff in the early bonding process with their premature babies in the intensive care setting: a qualitative multicenter study with 60 parents. *Bio Med Central Pediatrics*, 9 p. Vol. 13, n. 08, 2013.
- HODD, R. How professionals talk about complex cases: a critical discourse analysis. Vol. 21. p. 125-135. *Child & Family Social Work*, 2013.
- JORGENSEN, M. PHILLIPS, L. *Discourse analysis: as theory and method*. SAGE Publication Ltd. London, 2002.
- KIRK, J. MILLER, M.L. *Reliability and Validity in Qualitative Research*. SAGE, Newbury Park, 1986.
- LAZARATON, A. Quantitative and qualitative approaches to discourse analysis. *Annual Review of Applied Linguistics*, p. 32-51, Vol.22. USA, 2002.
- MACKAY, T. ZUFFEREY, C. 'A who doing a what?': Identity, practice, and social work education. *Journal of Social Work*. p. 644-661, Vol.15, n.06. 2015.
- ORLANDI, E. P. *Análise de discurso: princípios e procedimentos*. 6. ed. Campinas: Pontes, 2005.
- POTTER, J. WETHERELL, M. *Discourse and social psychology*. SAGE, Newbury Park, 1987.
- ROCHA, D. DEUSDARÁ, B. *Análise de Conteúdo e Análise de Discurso: aproximações e afastamentos na (re)construção de uma trajetória*. Alea: Estudos Neolatinos. p. 305-322, Vol. 07, n.02. Rio de Janeiro, 2005.
- TRAPPES-LOMAX, H. *Discourse analysis. The handbook of applied linguistics*. Malden, Blackwell, p. 133-164, 2004.
- WOOD, L.A. KROGER, R.O. *Discourse Analysis in Research on Aging*. vol.14. p. 82-99. *Canadian Journal on Aging*, 1995